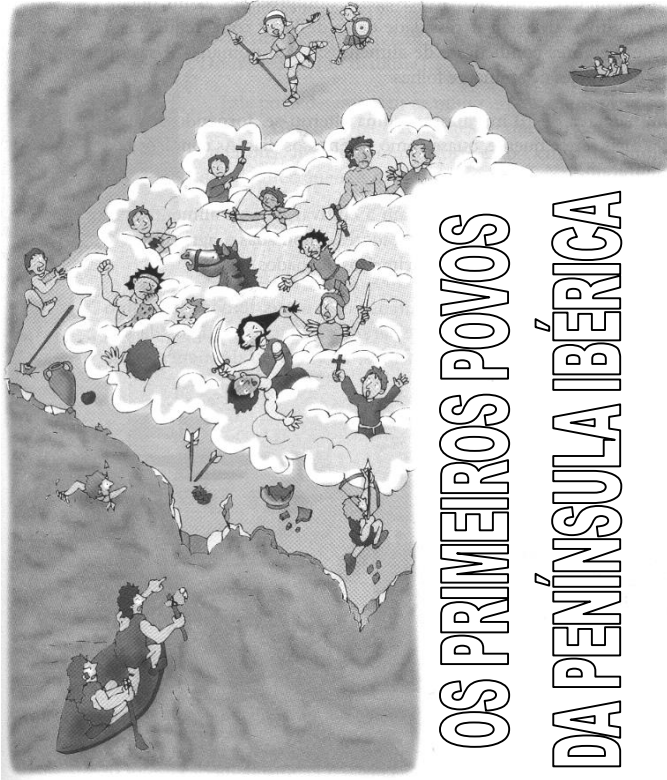


A HISTÓRIA DE PORTUGAL

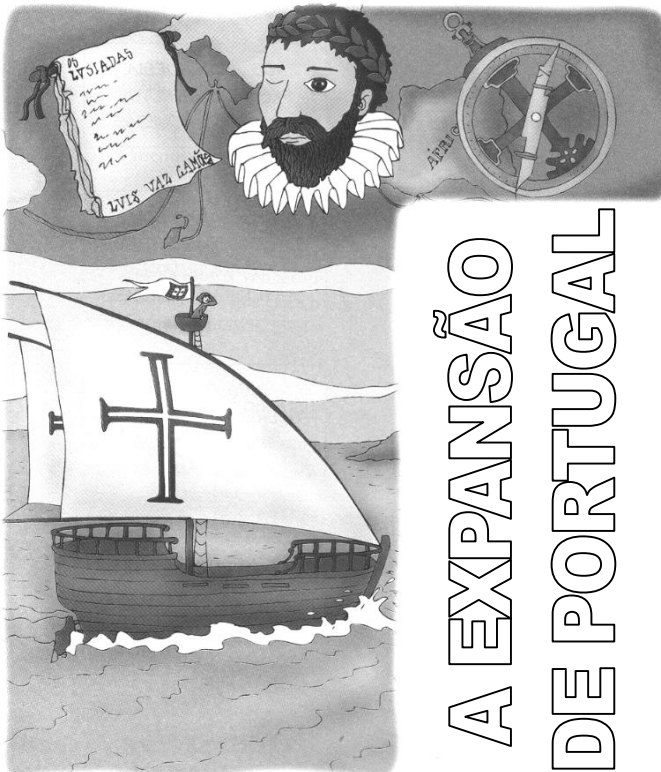
Fichas de Estudo



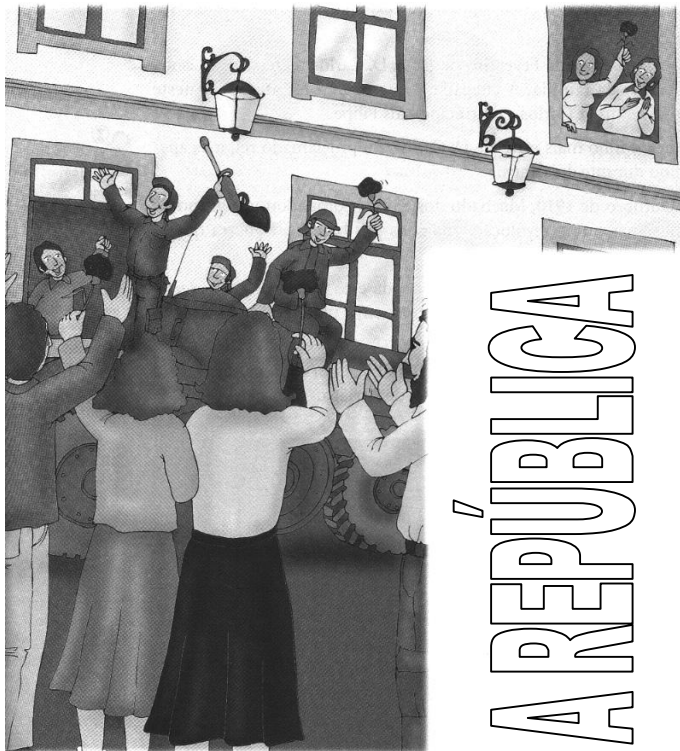
OS PRIMEIROS POVOS
DA PENÍNSULA IBÉRICA



A FORMAÇÃO
DE PORTUGAL



A EXPANSÃO
DE PORTUGAL



A REPÚBLICA

NOME

SABES O QUE É A HISTÓRIA ?

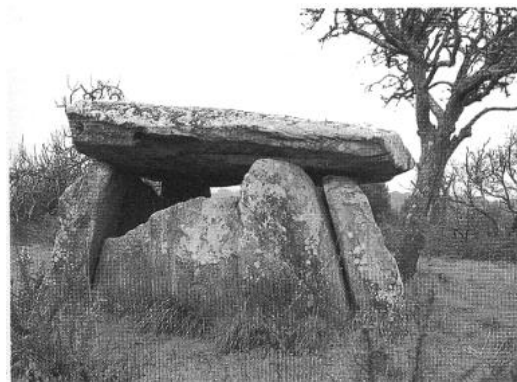
Conhecer o conceito de história, fontes históricas, historiador, arqueólogo, vestígios, friso...

Conceito de História

O Mundo, como nós o conhecemos, sofreu várias transformações ao longo de milhares e milhares de anos.

Há muito tempo atrás, outros povos viveram na Terra – os nossos **antepassados**. Eram diferentes de nós, tanto no seu modo de vida como nos conhecimentos que tinham sobre tudo o que os rodeava.

É possível sabermos, hoje, como viviam os nossos antepassados através do trabalho dos **historiadores**. Estes servem-se das **fontes históricas**, que são todos os documentos escritos (como leis, diários, canções, inscrições, etc.) ou não escritos (como ossadas, utensílios, vestuário, pinturas, monumentos, etc.), de que se podem tirar informações sobre o passado.



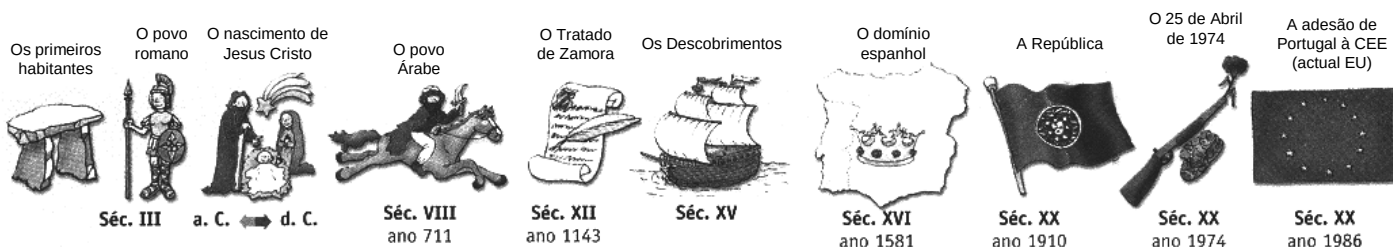
anta ou dólmen - local onde enterravam os mortos

Para o estudo anterior ao aparecimento da escrita, é importante o trabalho dos **arqueólogos**, que pesquisam e interpretam os **vestígios** materiais (ossadas, utensílios, sepulturas, gravuras, lareiras, etc.), através das escavações.

O tempo e a história

Para nos situarmos no tempo, tornou-se necessário datar e ordenar os vários acontecimentos passados. Para esse feito, nos povos de tradição cristã, o nascimento de Jesus Cristo tornou-se o ponto de referência: antes do seu nascimento, as datas aparecem com a designação **a.C.** (antes de Cristo); as datas posteriores podem aparecer com ou sem a designação **d.C.** (depois de Cristo).

Todo este trabalho dos historiadores e dos arqueólogos permite-nos reconstruir o passado dos povos – isto é **História**. Mas ela não terminará aqui. Todos nós fazemos a história do nosso povo, do nosso país, do nosso mundo !



SABES O QUE É A HISTÓRIA? FICHA FORMATIVA

NOME

DATA

1 – Faz a correspondência.

- | | |
|-----------------|---|
| Vestígios • | • Estudam as fontes históricas |
| Arqueólogos • | • Objectos artísticos e utensílios do passado |
| Historiadores • | • Descobrem os vestígios da actividade humana |

2 – Explica por palavras tuas o que é a História.

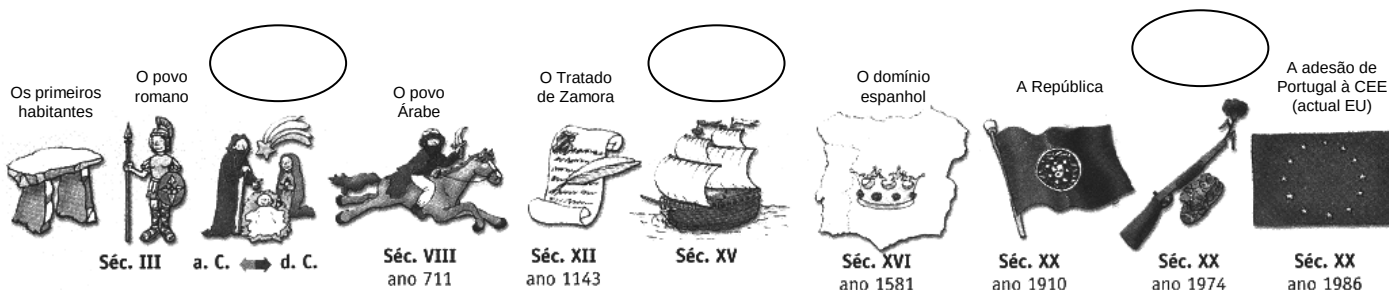
3 – Qual é o ponto de referência que os povos de tradição cristã escolheram para localizar no tempo os acontecimentos históricos ?

4 – Escreve o significado de :

a.C. _____

d.C. _____

5 – Completa o friso cronológico.



A PENÍNSULA IBÉRICA – os primeiros povos

Conhecer os primeiros povos que habitaram a Península Ibérica

Era uma vez uma Península

Portugal, o país onde tu vives, nem sempre foi como hoje o conheces.

Situa-se numa península, conjuntamente com Espanha, de nome Península Ibérica. Esta foi sendo povoada ao longo de muitos séculos.



Povos de outras regiões começaram a chegar à Península Ibérica e aqui se instalaram, entre eles os Iberos e os Celtas.

A Península Ibérica foi sempre muito procurada pelas seguintes razões :

- boa situação geográfica;
- era a porta de comunicação entre a Europa e a África;
- era banhada por numerosos rios e o solo muito produtivo;
- tinha um clima ameno e o subsolo rico em ouro, prata, estanho, chumbo e cobre.

Os **Iberos** vieram dar origem ao nome da Península Ibérica. Os Iberos estavam divididos em várias tribos, que se dedicavam ao cultivo da terra e à criação de animais. Este povo já conhecia a escrita.

Os **Celtas** construíram povoados fortificados no cimo dos montes : **os castros**. As casas eram redondas, com telhados feitos de colmo. Ficaram também conhecidos no domínio da ourivesaria, pelo fabrico de jóias.



Castro

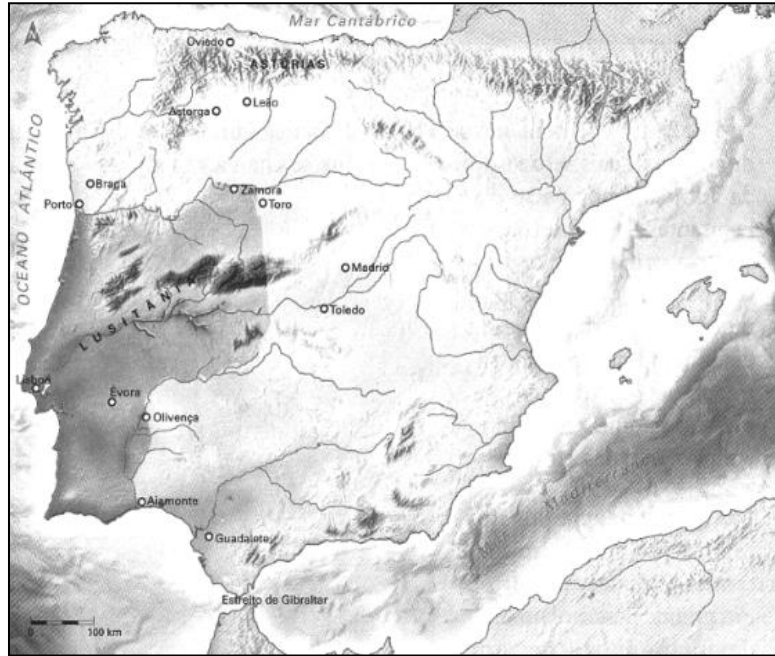
A PENÍNSULA IBÉRICA – os primeiros povos

Conhecer os primeiros povos que habitaram a Península Ibérica

Os Celtas e os Iberos misturaram-se, originando os **Celtiberos**. Estes estavam divididos em várias tribos, entre elas os **Lusitanos**, que viviam num território situado entre os rios Douro e Tejo (a **Lusitânia**).

Os *Lusitanos* desenvolveram-se muito graças ao contacto com os **Fenícios**, os **Gregos** e os **Cartagineses**, que, ao contrário dos povos anteriores, não vinham do Norte e do Centro da Europa, mas sim do Mediterrâneo, e dedicavam-se ao comércio.

O contacto com estes povos foi benéfico : os Fenícios trouxeram o alfabeto, os Gregos o uso da moeda e os Cartagineses a conservação dos alimentos através do sal.



OS ROMANOS conquistam a Península Ibérica

Os Romanos, já possuidores de um vasto império, cuja capital era Roma, chegaram à Península Ibérica no século III a.C. Tinham um exército muito bem organizado e armado, acabaram por dominar os povos Peninsulares, mas encontraram forte resistência por parte dos Lusitanos.

Os Lusitanos elegeram um chefe : **Viriato**. Ele, que havia sido pastor na serra da Estrela, transformou-se num grande guerreiro, conseguindo derrotar os Romanos em muitos combates. Os Romanos, sentindo-se fortemente ameaçados, contrataram três lusitanos, que assassinaram o seu chefe. O lugar de Viriato foi depois ocupado por **Sertório**, um antigo general romano, que continuou a luta contra Roma.

Os Romanos só conseguiram dominar toda a Península Ibérica após duzentos anos de lutas.



Estátua de Viriato, em Viseu

A PENÍNSULA IBÉRICA – os primeiros povos

Conhecer os primeiros povos que habitaram a Península Ibérica

A presença dos Romanos na Península Ibérica durou cerca de oito séculos, durante os quais se deu o processo a que se chama **romanização**. Trata-se da adopção, por parte dos habitantes da Península, da cultura romana (a *língua* (o latim), os *costumes e leis*, a *religião*, a *moeda*, as *técnicas de construção*, a *numeração romana*, a *arte*, etc.).

Vestígios Romanos em Portugal



Estrada romana em Alqueidão da Serra



Ponte romana em Aramenha



Templo de Diana, em Évora



Ruínas de Conímbriga, onde se podem ver balneários públicos, um aqueduto, jardins interiores nas casas, mosaicos a Cobrir o pavimento, repuxos...

Hoje em dia, ainda podemos encontrar muitos vestígios da sua presença : pontes, aquedutos, templos, estradas, etc.

A permanência dos romanos foi muito importante e a Península sofreu um grande desenvolvimento devido às inovações que trouxeram.

Os romanos falavam o latim, língua que viria a dar origem ao português que hoje falamos.

A PENÍNSULA IBÉRICA – os primeiros povos

Conhecer os primeiros povos que habitaram a Península Ibérica

Cristianização da Península Ibérica

Quando os Romanos dominavam a Península, nasceu **Jesus Cristo** (há 2003 anos), na cidade de Belém na Palestina.

Vivia nessa altura e dominava a Península o rei Herodes.

Cristo pregava o Cristianismo, que era uma doutrina em que se anunciava a existência de um único Deus, a justiça, a igualdade e o amor entre os homens. As populações, cansadas das tiranias dos Romanos, seguiam Jesus Cristo para ouvirem a sua palavra.

Isto não agradou aos Romanos que começaram a perseguir e a torturar os «cristãos» e estes tiveram mesmo de se esconder em túneis debaixo do chão para lá rezarem (eram as catacumbas). Os romanos, já muito raivosos, acabariam por condenar Jesus Cristo à morte, crucificando-o no Monte do Calvário.

Apesar deste acontecimento, a religião cristã continuou a desenvolver-se e mais tarde, o Imperador Romano Teodósio, converteu-se ao cristianismo.

Os Bárbaros

O tempo foi passando e a certa altura a Península é de novo invadida por outros povos. No início do século V d.C., a Península Ibérica foi invadida pelos **Bárbaros** (designação atribuída pelos Romanos por não falarem a sua língua e não serem cristãos): os **Alanos**, os **Vândalos**, os **Suevos** e sobretudo os **Visigodos**.

Estes acabaram por dominar toda a Península. Assistiu-se a uma união das culturas visigótica e romana, acabando os Visigodos por se converter ao cristianismo.



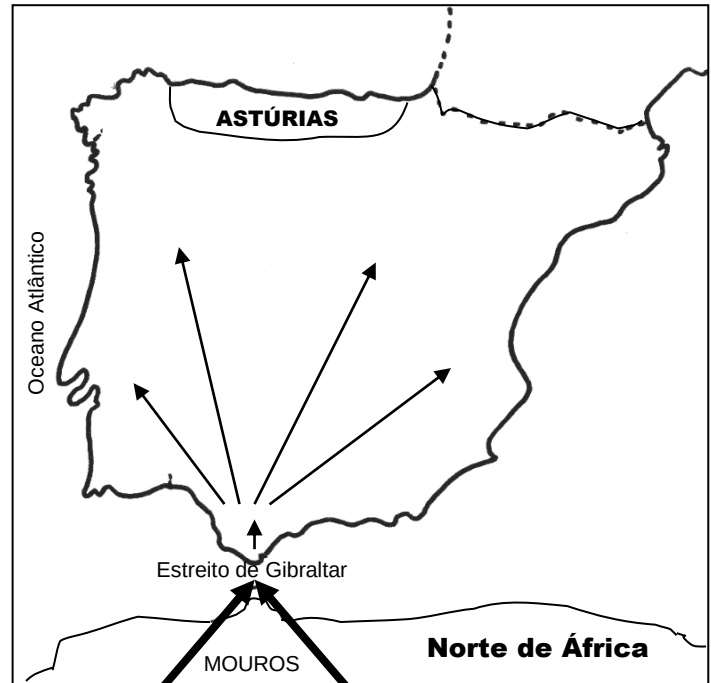
A PENÍNSULA IBÉRICA – os primeiros povos

Conhecer os primeiros povos que habitaram a Península Ibérica

Os Árabes - Muçulmanos - Mouros

Entretanto outros povos chegaram à Península. Eram os **mouros**, que vindos do Norte de África atravessaram o Estreito de Gibraltar e entraram na Península comandados por *Tarique*.

Derrotaram os Visigodos na famosa Batalha de Guadalete no ano de **711**. Os **Muçulmanos** invadiram e conquistaram quase toda a Península Ibérica, com excepção do *Monte-das-Astúrias*, ao Norte, onde se refugiaram os *Visigodos* que comandados por *Pelágio*, derrotaram os Mouros na *Batalha de Covadonga*. *Pelágio* foi aclamado rei das **Astúrias**.



O que queriam os mouros ?

O objectivo era expandir o *islamismo*. A sua influência foi mais notória no Sul do território, onde permanecem mais tempo (500 anos). Era um povo com grandes conhecimentos científicos na Matemática, Escultura, Poesia e Música.

Existem na Península Ibérica inúmeros vestígios dos mouros – mesquitas, palácios.

- Introduziram novas plantas como : a alfarrobeira, a amendoeira, a figueira, a oliveira, a laranjeira, etc.
- Trouxeram novos processos de rega : a azenha, a nora, o chafariz, etc.
- Introduziram novas palavras : algodão, Algarve, algarismos, arroba.
- Trouxeram novos conhecimentos na medicina, na matemática (os algarismos) e na navegação (bússola e astrolábio).
- Introduziram o papel e a pólvora.

A HISTÓRIA DA TUA LOCALIDADE

FICHA FORMATIVA

NOME		DATA	
------	--	------	--

1 – Como podes estudar o passado da tua terra ?

• Qual foi o costume ou tradição que marcou a sua história ? Conta-o.

2 – Escreve o nome de monumentos antigos que existem na tua região.

3 – Observa e completa as legendas.

ANTIGAMENTE...



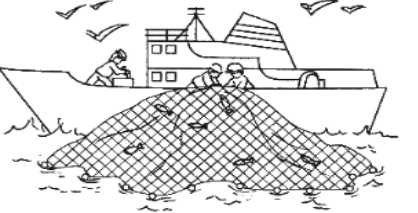
HOJE...



NA
AGRICULTURA:

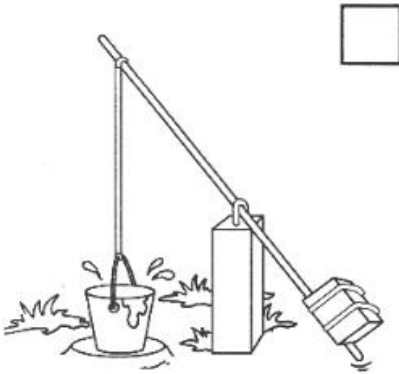
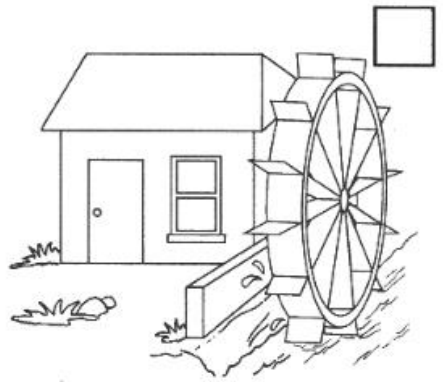
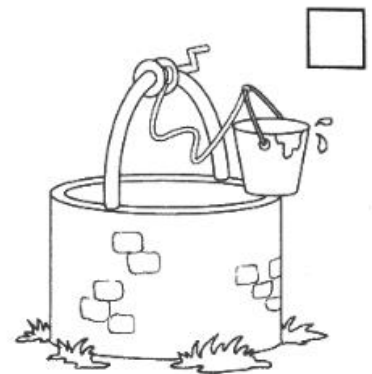


NA
PESCA:



4 – Identifica os instrumentos de trabalho que estão representados.

Assinala, com um ☒, os mais antigos.

☐☐☐

5 – De que era feito o vestuário, antigamente ?

• E hoje, que materiais são usados no seu fabrico ?

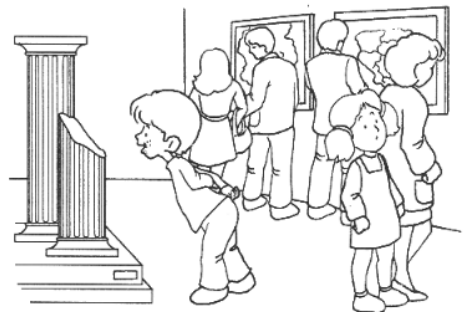
6 – Sublinha as fontes de informação a que já recorreste.

Para poder conhecer como viviam os meus antepassados...

- visitei monumentos e construções antigas.
- consultei mapas, plantas, cartas de foral.
- observei fotografias antigas, instrumentos de trabalho.
- entrevistei pessoas idosas que conhecem o passado.

7 – O museu é importante para salvaguardar o património de uma região.

Explica porquê.



A FORMAÇÃO DE PORTUGAL

Saber como se formou Portugal.

A Reconquista Cristã

Os muçulmanos não conseguiram dominar totalmente a Península Ibérica. Uma região, no Norte, escapou a esse domínio: **as Astúrias**.

Os cristãos não desistiram de reconquistar os seus territórios. Seguindo o exemplo de Pelágio, primeiro rei das Astúrias, avançaram com a Reconquista Cristã e, no século XI, Havia já outros reinos cristãos: **Leão, Castela, Navarra e Aragão**.



Formação do Condado Portucalense

Durante a Reconquista Cristã, D. Afonso VI, rei de Leão e Castela, foi auxiliado por cruzados franceses entre os quais **D. Henrique de Borgonha**.

D. Afonso VI recompensou-o, doando-lhe o Condado Portucalense e a sua filha D. Teresa em casamento.

Assim, Henrique de Borgonha torna-se Conde de Portugal.

D. Henrique desejou tornar o Condado Portucalense independente, mas morreu sem o conseguir, em 1114. O seu filho D. Afonso Henriques era muito novo e, por isso, D. Teresa passou a governar o Condado.

Assim que **D. Afonso Henriques**, seu filho, atingiu os 14 anos, armou-se a si próprio cavaleiro e entrou em conflito com sua mãe D. Teresa. Em **1128** deu-se a **Batalha de S. Mamede**. Neste conflito, D. Teresa e seus partidários foram derrotados. Vitorioso, D. Afonso Henriques assumiu o governo do Condado.

A FORMAÇÃO DE PORTUGAL

Conhecer como nasceu Portugal.

Portugal - Um reino independente

Como já se disse, D. Afonso Henriques, em 1128, passou a governar o Condado Portucalense.

Quando assumiu o poder, D. Afonso Henriques tinha dois objectivos :

- 1.º - Conseguir a independência do Condado, lutando contra D. Afonso VII, seu primo;**
- 2.º - Alargar o território, lutando contra os Mouros.**

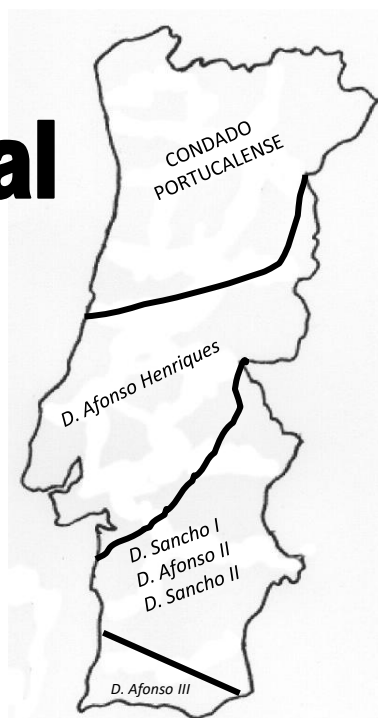


D. Afonso Henriques

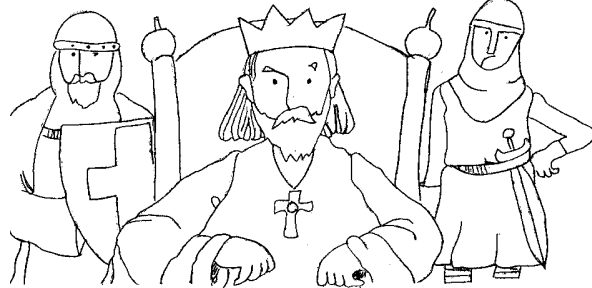
O seu grande sonho era ser rei de Portugal – conseguiu-o no ano de **1143**, quando foi assinado o **Tratado de Zamora**. Neste documento D. Afonso VII reconhecia a independência do Condado Portucalense, que passou a chamar-se Portugal, e D. Afonso Henriques intitulou-se rei.

À conquista de Portugal

D. Afonso Henriques, para alargar o território, iniciou um período de conquistas de terras aos Mouros. Fez numerosas conquistas, com avanços e recuos. a difícil missão de alargar o território português não terminou com o fim do seu reinado. Os reis que lhe sucederam deram continuidade à sua expansão.



NOME		DATA	
------	--	------	--

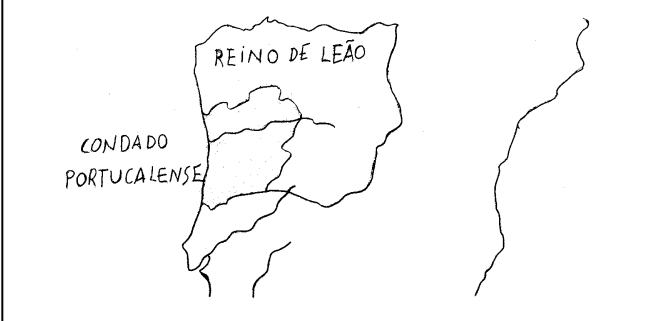
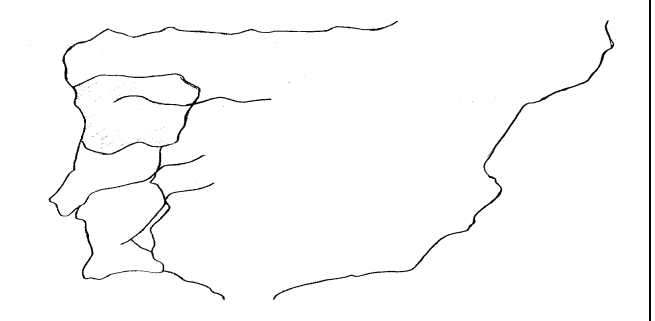
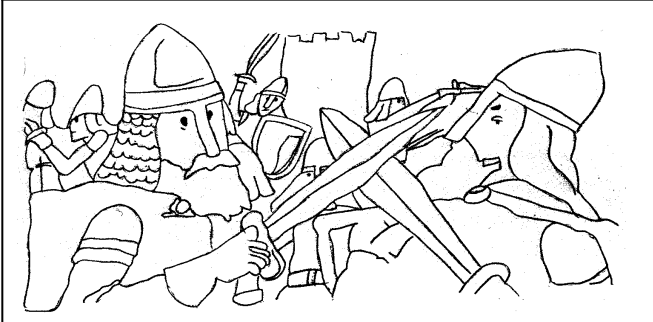
Observo e investigo	
	
Os Muçulmanos ou Mouros foram os últimos invasores da Península Ibérica. Vieram do norte de África e estabeleceram-se em quase todo o território.	Os Muçulmanos introduziram novos costumes nas regiões onde se fixaram. Não eram cristãos e perseguiam os que acreditavam no cristianismo.
	
As populações cristãs refugiaram-se nas Astúrias, no Norte da Península, onde começou a reconquista cristã. Formaram-se, depois, novos reinos cristãos: Leão, Castela, Navarra e Aragão.	D. Afonso VI, rei de Leão, foi auxiliado por alguns cavaleiros estrangeiros, na luta contra os Mouros. D. Henrique e D. Raimundo foram os que mais se distinguiram nessa ajuda.

● Quais foram os últimos invasores da Península Ibérica? Donde vieram?

● Conheces alguns costumes deixados por estes povos quando estiveram no nosso país?

Actividades
● Os Muçulmanos perseguiram os _____, que se refugiaram nas _____.
Aí as populações cristãs começaram a sua luta contra os _____ e formaram reinos _____: _____, _____, _____ e _____.
_____ e _____ ajudaram o rei de Leão a lutar contra os Mouros.

NOME		DATA	
------	--	------	--

Observe e investigo	
	
Do reino de Leão fazia parte o Condado Portucalense, território que se estendia entre o Minho e o Mondego. D. Henrique casou com D. Teresa, filha do rei de Leão. Como recompensa pela sua ajuda, D. Henrique recebeu do rei de Leão o governo do condado Portucalense.	O Condado Portucalense não era independente. D. Henrique tinha de prestar obediência ao rei de Leão. D. Henrique tentou tornar o condado independente, mas morreu sem o conseguir.
	
A independência do Condado Portucalense foi conseguida por D. Afonso Henriques, filho de D. Henrique e de D. Teresa. Para isso D. Afonso Henriques teve de lutar contra o seu primo Afonso VII, rei de Leão, a quem tinha de continuar a prestar obediência.	Em 1143, os dois primos assinaram um tratado de paz, em Zamora. Afonso VII de Leão reconhece o título de rei a D. Afonso Henriques e a independência de Portugal.

- Quais eram os limites do Condado Portucalense?

- Em Guimarães há um monumento relacionado com a vida de D. Afonso Henriques. De que monumento se trata?

Actividades
● D. Afonso VI deu a _____ o governo do Condado _____ como prémio pela ajuda prestada. D. Henrique não conseguiu tornar o Condado _____. Só em _____, D. Afonso Henriques foi reconhecido rei e Portugal independente. Portugal teve origem no Condado _____.

NOME		DATA	
------	--	------	--

1 - A que reino pertencia o Condado Portucalense?

2 - Pinta, no mapa, o Condado Portucalense.

▶ Quem ficou a governar esse Condado?

▶ Qual era o maior sonho do Conde D. Henrique?

3 - Quem foi o primeiro rei de Portugal?

4 - Qual foi o tratado que reconheceu Portugal como reino independente?

5 - O que fizeram os reis que sucederam a D. Afonso Henriques?



Portugal em 1249 durante o reinado de D. Afonso III.		Portugal em 1168 no reinado de D. Afonso Henriques.		Portugal quando D. Afonso Henriques morreu

A FORMAÇÃO DE PORTUGAL

Conhecer os primeiros reis de Portugal.

Reis da 1ª Dinastia Afoncina



Reinado : 1143 - 1185

D. Afonso Henriques

O Conquistador,
porque conquistou muitas terras.



Reinado : 1279 - 1325

D. Dinis

O Lavrador,
pelos benefícios feitos a favor
da agricultura.



Reinado : 1185 - 1211

D. Sancho I

O Povoador,
por ter desenvolvido o
povoamento do território.



Reinado : 1325 - 1357

D. Afonso IV

O Bravo,
pela bravura que mostrou
na batalha do Salado.



Reinado : 1211 - 1223

D. Afonso II

O Gordo,
por ser muito gordo.



Reinado : 1357 - 1367

D. Pedro

O Justiceiro,
pela justiça igual que fez a todos.



Reinado : 1223 - 1248

D. Sancho II

O Capelo,
por ter usado em criança o
hábito de S. Francisco.



Reinado : 1367 - 1383

D. Fernando

O Formoso,
pela sua beleza física.



Reinado : 1248 - 1279

D. Afonso III

O Bolonhês,
por ter casado com D. Matilde,
condessa de Bolonha.

A FORMAÇÃO DE PORTUGAL

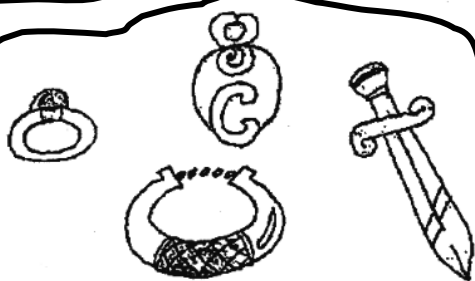
RESUMO



Portugal é a nossa pátria.
Juntamente com a Espanha, forma a Península Ibérica.
Há muitos anos, a Península Ibérica foi habitada por vários povos.



Esses povos – Iberos, Celtas, Fenícios, Gregos, Cartagineses, Romanos, Visigodos e Arabes – tinham diferentes costumes e religiões. Desta mistura de raças que se foi fazendo durante séculos, saiu o povo português.



Há muitos vestígios que testemunham a permanência desses povos na península.



Os Romanos tiveram grande influência na forma de viver dos povos da Península. Introduziram os seus costumes e as suas leis. Foi da sua língua, o latim, que derivou o português.



Os romanos construíram monumentos, pontes, estradas, aquedutos, termas... Ainda existem em Portugal vestígios do seu domínio.



Mas os Romanos foram, a pouco e pouco, dominados por povos Bárbaros – Suevos e Visigodos. Os Visigodos eram pagãos, mas depois converteram-se ao cristianismo.



Os Muçulmanos ou Mouros foram os últimos invasores da Península Ibérica. Vieram do Norte de África e estabeleceram-se em quase todo o território.



Os Muçulmanos introduziram novos costumes nas regiões onde se fixaram. Não eram cristãos e perseguiram os que acreditavam no cristianismo.



As populações cristãs refugiaram-se nas Astúrias, No Norte da Península, onde começou a reconquista Cristã. Formaram-se, depois, novos reinos cristão: Leão, Castela, Navarra e Aragão..



D. Afonso VI, rei de Leão, foi auxiliado por alguns cavaleiros estrangeiros, na luta contra os Mouros. D. Henrique e D. Raimundo foram os que mais se distinguiram nessa ajuda.

A FORMAÇÃO DE PORTUGAL

Conhecer a importância de D. Dinis no desenvolvimento de Portugal.



D. Dinis - O Lavrador

Casou com D. Isabel de Aragão, mais tarde chamada Rainha Santa Isabel pelos milagres que fez (O Milagre das Rosas). Está sepultado no Convento de Santa Clara em Coimbra.

D. Dinis foi um hábil administrador e tudo fez para engrandecer o país. Fundou vários castelos e povoações.

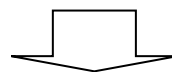
- Protegeu :**
- **a agricultura**
 - **o comércio**
 - **indústria**
 - **marinha**
 - **a instrução (as letras)**

AGRICULTURA



- Mandou plantar os pinhais de Leiria e Azambuja.
- Mandou plantar vinhas e pomares.

AS LETRAS



- Fundou a Universidade de Coimbra.
- Nos documentos passou a usar-se a língua portuguesa em vez do latim.

Em **1297**, D. Dinis assinou o **Tratado de Alcanises** com o rei de Leão e Castela, D. Fernando, fixando definitivamente a fronteira entre os dois países.

D. Dinis fez tudo o que quis.

A FORMAÇÃO DE PORTUGAL

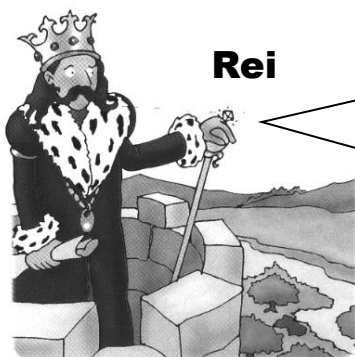
As classes sociais de Portugal no século XIII.

Habitantes de um país novo

Nesta época, a ciência não estava desenvolvida nem o conhecimento chegava a todos. A população dedicava-se à agricultura, à pesca e ao artesanato, e já existia algum comércio.

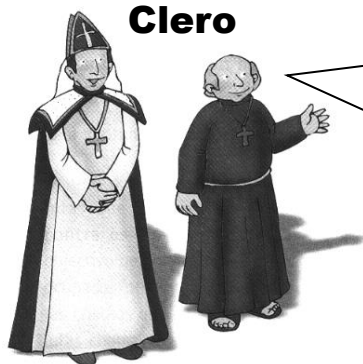
Contudo, nem todos viviam da mesma forma...

Classes Sociais



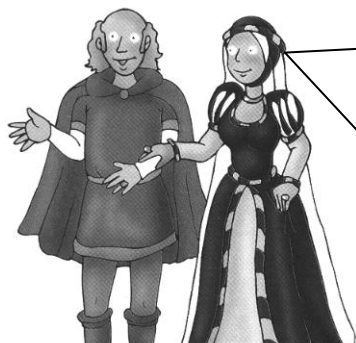
Rei

EU SOU O MAIS RICO
E O MAIS PODEROSO DO
REINO. POSSO CONVOCAR
CORTES, OU SEJA, REÚNO
OS NOBRES E OS MEMBROS
DO CLERO PARA ME
ACONSELHAREM



Clero

NÓS AJUDAMOS O REI
A GOVERNAR E
OCUPAMO-NOS DAS
FUNÇÕES RELIGIOSAS
E DO ENSINO.



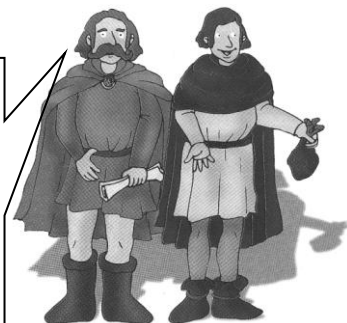
Nobreza

NÓS TAMBÉM
AJUDAMOS O REI
A GOVERNAR,
MORAMOS EM
CASTELOS TEMOS
GRANDES
PROPRIEDADES.
DEFENDEMOS O
TERRITÓRIO
COMBATENDO
CONTRA OS INIMIGOS.



Povo

NÓS SOMOS
POBRES E
TRABALHAMOS NA
TERRA DOS
GRANDES
SENHORES DA
NOBREZA E
PAGAMOS MUITOS
IMPOSTOS.



Burguesia

NÓS SOMOS UMA
CLASSE SOCIAL
NOVA, PORQUE O
COMÉRCIO
DESENVOLVEU-SE.
E COMO SOMOS
COMERCIANTES E
VIAJAMOS MUITO
FICÁMOS RICOS E
CONHECEDORES DO
MUNDO.

HISTÓRIAS DA NOSSA HISTÓRIA

Identificar os factores que levaram à crise de 1383-1385

Crise de 1383-1385

Passaram-se os anos. Com a morte de **D. Pedro** (neto de D.Dinis), sucedeu-lhe no trono seu filho,

D. Fernando.

D. Fernando não reinou com tranquilidade. Além das guerras com Castela, preocupava-o o facto de não ter um filho varão que lhe sucedesse. Tinha apenas uma filha, **D. Beatriz**, que casara com o rei de Castela, e temia que o seu genro se tornasse rei de Portugal. O povo inquietava-se com a ideia de perder a independência ao ter como rei um castelhano.

Foi com tristeza e preocupação que o povo se despediu do seu rei, quando este morreu.

A rainha **D. Leonor Teles**, viúva de D. Fernando, assumiu a regência de Portugal e, sob a influência do **conde Andeiro**, um fidalgo galego, mandou aclamar D. Beatriz como rainha de Portugal.

Perante esta situação, enquanto a maioria da nobreza estava do lado de D. Leonor e D. Beatriz, o povo revoltou-se.

Com o apoio da burguesia e de alguns nobres organizou-se uma conspiração para derrubar D. Leonor e matar o conde Andeiro. Quem foi escolhido para o fazer foi o **Mestre de Avis**.

Ao matar o conde de Andeiro no palácio, o Mestre de Avis (D. João) foi aclamado pelo povo como *“Regedor e Defensor do Reino”*.

D. Leonor fugiu e pediu auxílio ao rei de Castela para que impusesse D. Beatriz como rainha. Deram-se várias invasões e batalhas, como **Atoleiros** e **Trancoso**, o **cerco de Lisboa**. Quem comandou as tropas portuguesas foi **Nuno Álvares Pereira**.

No dia **6 de Abril de 1385**, reuniu-se as Cortes de Coimbra para eleger o novo rei. E o Mestre de Avis foi proclamado rei de Portugal, com o nome de **D. João I**.

O rei de Castela não aceitou esta situação e invadiu Portugal com um poderoso exército. A **14 de Agosto de 1385**, travou-se uma terrível batalha entre os portugueses e castelhanos, a **batalha de Aljubarrota**.

O exército castelhano era muito mais numeroso que o português. No entanto, os portugueses, comandados por D. João I e Nuno Álvares Pereira, usando todo o seu engenho, utilizaram a **táctica do quadrado** para rodear e derrotar os castelhanos.

Estes, vendo-se cercados, bateram em retirada. Os portugueses tinham vencido.

Com a vitória nesta batalha estava salvaguardada a independência de Portugal.

Para comemorar esta importante vitória e cumprir uma promessa que fizera, o rei D. João I mandou construir o **Mosteiro da Batalha**.

A EXPANSÃO DE PORTUGAL

Descobrir a importância dos Descobrimentos portugueses.

As descobertas

Com a paz estabelecida, o país tomou consciência dos seus próprios problemas, que eram muitos. Portugal era um reino pobre, faltando-lhe o ouro, a prata e os cereais. Era necessário procurá-los noutras terras, mas não era possível alargar o território nacional. Só havia uma solução : **o caminho do mar**.

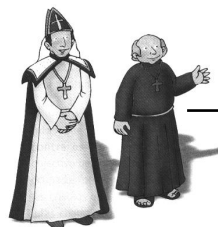
Um conjunto de factores explica a aventura marítima dos portugueses.



→ Nós, **a burguesia**, procuramos novos mercados e riquezas.



Nós, **a nobreza**, queremos mais títulos e aumentar as nossas riquezas.



→ Nós, **o clero**, queremos converter todos os povos ao cristianismo.

Nós, **o povo**, apenas pretendemos melhores condições de vida



O primeiro passo da *expansão portuguesa* foi **a conquista de Ceuta**, no Norte de África, em **1415**.

O **Infante D. Henrique**, filho de D. João I, foi o Impulsionador e coordenador da expansão marítima.

Para tal, reuniu à sua volta *cartógrafos*, *geógrafos* e *marinheiros experimentados*. Desenharam-se mapas e cartas de marear, utilizaram-se novos instrumentos de orientação, como a **bússolas** e **astrolábios**, usaram-se novas técnicas de construção para aperfeiçoar as **barcas**, as **caravelas** e as **naus**.



Infante D. Henrique

A EXPANSÃO DE PORTUGAL

Relacionar algumas descobertas com os navegadores e as datas em que ocorreram.

E começou a aventura dos Descobrimentos marítimos.

Naquela época, havia lendas que faziam crer que o mar estava cheio de monstros, capazes de engolir navios. Mas os nossos navegadores venceram o medo e provaram a todos que esses monstros não passavam de fantasias.

Os Portugueses descobriram novos territórios, novos mares, novos povos e culturas e comerciaram diferentes produtos, alguns deles desconhecidos :

pau-brasil, tabaco, açúcar, especiarias (pimenta, canela, noz-moscada, cravo, gengibre), pedras preciosas, sedas, damascos, veludos, brocados, ouro, prata, porcelana, etc.



astrolábio



caravela

À medida que avançavam nas descobertas, os Portugueses difundiam a fé cristã, conseguindo converter muitos dos nativos das terras encontradas.

Data	Principais conquistas marítimas	Navegadores
1419 - 1420 ↔	Ilhas de Porto Santo e da Madeira ↔	João Gonçalo Zarco e Tristão Vaz Teixeira
1427 ↔	Arquipélago dos Açores ↔	Diogo Silves
1434 ↔	Passagem do Cabo Bojador ↔	Gil Eanes
1444 ↔	Algumas ilhas do arquipélago de Cabo Verde ↔	Dinis Dias
1456 ↔	Costa da Guiné ↔	Diogo Gomes
1460 ↔	Serra Leoa ↔	Pedro de Sintra
1471 - 1472 ↔	S. Tomé e Príncipe ↔	João Santarém Pedro Escobar
1482 - 1485 ↔	Angola e Reino do Congo ↔	Diogo Cão
1487 ↔	Passagem do Cabo das Tormentas ↔	Bartolomeu Dias
1498 ↔	Moçambique e caminho marítimo para a Índia ↔	Vasco da Gama
1500 ↔	Brasil ↔	Pedro Álvares Cabral

A EXPANSÃO DE PORTUGAL

Reconhecer a importância de Luís Vaz de Camões.

Conhecer os condicionalismos da perda da nossa independência.

Camões – o poeta lusitano

Luís Vaz de Camões terá nascido em Lisboa, em 1524.

Camões era um jovem aventureiro que, um dia, resolveu combater para defender a sua pátria. Como soldado, ao combater os Mouros em Ceuta, perdeu o seu olho direito.

Viveu na época dos Descobrimentos e escreveu um livro, a que deu o nome de **Os Lusíadas**, e que hoje é conhecido no mundo inteiro. Nesse livro, Camões conta, alguns episódios da História de Portugal, em forma de verso.

Camões morreu na miséria, no dia **10 de Junho** de 1580.

Luís de Camões é um símbolo da nossa pátria e, por isso, no dia 10 de Junho comemoramos o *Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas*, sendo feriado nacional.



D. Sebastião

Todos os reis da segunda dinastia se preocuparam em formar um império português. Os Descobrimentos constituíram um meio para atingir esse fim.

Porém, D. Sebastião foi protagonista de um acontecimento que viria a mudar o rumo da nossa História.

D. Sebastião assumiu o trono de Portugal aos 14 anos. Quando D. João II, seu avô, morreu, não havendo outros descendentes, o herdeiro era D. Sebastião.

O seu maior sonho era reconquistar algumas cidades no Norte de África, que tinham sido abandonadas pelo seu avô.

No dia **4 de Agosto de 1578**, travou-se um violento confronto entre Mouros e Portugueses : a **Batalha de Alcácer Quibir**. Nessa batalha, nada mais se soube de D. Sebastião. Desapareceu sem deixar rasto.

Porém, o povo não quis acreditar na morte do seu bondoso e jovem rei. Vivia na esperança de o ver regressar, como diz a lenda, montado no seu cavalo, numa manhã de nevoeiro.

Após o desaparecimento de D. Sebastião, sem deixar descendentes, levantou-se de novo, como em 1383, o problema da sucessão. Sucedeu-lhe o seu tio-avô **o cardeal D. Henrique**. Quando D. Henrique morreu, nada deixou decidido e instalou-se a confusão. A nobreza, a burguesia e o alto clero apoiavam o rei de Espanha, e o povo defendia a escolha de um rei português, que seria **D. António**. Quem não ficou satisfeito foi **D. Filipe II**, que mandou invadir Portugal. D. António foi derrotado e teve de fugir. Portugal perdeu, assim, a independência para Espanha.

A EXPANSÃO DE PORTUGAL

Conhecer os reis de Portugal.

Reis da 2ª Dinastia

Dinastia de Avis



Reinado : 1385 - 1433
D. João I

O da Boa Memória,
pela grata recordação do seu
bom governo e por ter sido
muito querido dos portugueses.



Reinado : 1495 - 1521
D. Manuel I

O Venturoso,
pelo feliz sucesso dos
empreendimentos marítimos.



Reinado : 1433 - 1438
D. Duarte

O Eloquente,
pelo seu grande saber e
amor às letras



Reinado : 1521 - 1557
D. João III

O Piedoso,
pelo seu grande fervor
religioso e bondade.



Reinado : 1438 - 1481
D. Afonso V

O Africano,
pelas conquistas que fez
em África.



Reinado : 1554 - 1578
D. Sebastião

O Desejado,
por nascer quando era
esperado por todos.



Reinado : 1481 - 1495
D. João II

O Príncipe Perfeito,
por ter governado com autoridade
e interesse pela Pátria.



Reinado : 1578 - 1580
D. Henrique

O Casto,
porque era cardeal e
não podia casar.

A ESPANHA EM PORTUGAL

Reconhecer os acontecimentos relacionados com a revolução de 1640

O Domínio Espanhol

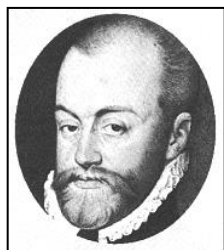
Ao perder a independência, Portugal passou a ser governado por reis espanhóis. *Este domínio durou 60 anos.* O primeiro foi **Filipe I** (II de Espanha), aclamado nas Cortes de Tomar, em **1581**.

Em **1598**, com a morte de Filipe I, sucedeu-lhe seu filho, **Filipe II**. Este aumentou Os impostos, o que provocou o descontentamento da população.

Passados 23 anos, sobe ao trono **Filipe III**. O seu reinado ficou marcado pela Violência e opressão a que os Portugueses estiveram sujeitos. Com estes Acontecimentos, o nosso país entrou em crise e o descontentamento era geral.

*Entretanto, o desejo de independência nunca morreu. Algo se planeava...
E os motins espalhavam-se pelo país.*

3ª Dinastia - Filipina



D. Filipe I

O Prudente

Reinado :
1581 - 1598



D. Filipe II

O Pio

Reinado :
1598 - 1621



D. Filipe III

O Grande

Reinado :
1621 - 1640

Para conseguir a independência, um grupo de portugueses (os **conjurados**) planeou, em segredo, uma revolução, marcada para **1 de Dezembro de 1640**. Entretanto, convidaram D. João, duque de Bragança, para futuro rei.

Assim, conforme haviam planeado, os conjurados, juntamente com outros apoiantes, concentraram-se no Terreiro do Paço. À hora combinada, alguns dos conspiradores invadiram o Paço da duquesa de Mântua, que era a representante do rei espanhol, e prenderam-na.

Com esta revolta, a nossa independência foi restabelecida, após 60 anos de domínio espanhol. Ainda hoje comemoramos esse dia, com o feriado nacional de 1 de Dezembro.

Nesse gloriosa manhã de 1 de Dezembro de 1640, D. João foi aclamado rei de Portugal nas Cortes de Lisboa. Seguiu-se um período de lutas com os espanhóis – Guerras da Restauração – que iriam, finalmente, garantir a independência de Portugal.

Século XVIII e XIX

*Aperceber-se da importância do Marquês de Pombal no terramoto de 1755.
Identificar as datas e os intervenientes nas invasões francesas.*

Terramoto de Lisboa

No dia **1 de Novembro de 1755**, a maioria dos lisboetas encontravam-se nas Igrejas, visto ser dia de Todos os Santos.

De repente, a cidade estremeceu violentamente, durante sete minutos, apanhando todos desprevenidos. Muitas construções foram destruídas ou ficaram em ruínas; os incêndios alastraram-se, levando quatro dias a serem extintos; as águas do Tejo transbordaram, inundando a parte mais baixa de Lisboa; morreram mais de 20 mil pessoas e muitas outras ficaram feridas.

O **Marquês de Pombal**, o primeiro-ministro do rei *D. José I*, foi obrigado a tomar enérgicas medidas de emergência, para ajudar a população e reconstruir Lisboa, em ruínas. Ficou conhecida a sua frase: “*Cuidar dos vivos e enterrar os mortos*”.

É então reconstruída a actual Baixa de Lisboa.



Marquês de Pombal

Séc. XIX – Invasões francesas

Neste século, **Napoleão Bonaparte**, imperador francês, estava em guerra com Inglaterra e, em 1806, ordenou o **Bloqueio Continental**. Com este Bloqueio, Napoleão queria que todos os países fechassem os seus portos aos navios ingleses.



Napoleão Bonaparte

Portugal, que era aliado da Inglaterra, não aderiu a esse Bloqueio. Napoleão ordenou, então, que as suas tropas invadissem Portugal.

1ª Invasão – no ano **1807** – chefiada pelo **general Junot**

2ª Invasão – no ano **1809** – chefiada pelo **general Soult**

3ª Invasão – no ano **1810** – chefiada pelo **general Massena**

DA RESTAURAÇÃO À REPÚBLICA

Conhecer os reis de Portugal.

Reis da 4ª Dinastia

Dinastia de Bragança



D. João IV

O Restaurador,

Reinado : 1640 - 1656



D. Afonso VI

O Vitorioso,

Reinado : 1656 - 1683



D. Pedro II

O Pacífico,

Reinado : 1683 - 1706



D. João V

O Magnânimo,

Reinado : 1706 - 1750



D. José

O Reformador,

Reinado : 1750 - 1777



D. Maria I

A Piedosa,

Reinado : 1777 - 1816



D. João VI

O Clemente,

Reinado : 1816 - 1826



D. Pedro IV

O Libertador,

Reinado : 1826 - 1828



D. Miguel

O Absolutista,

Reinado : 1828 - 1834



D. Maria II

A Educadora,

Reinado : 1834 - 1853



D. Pedro V

O Esperançoso,

Reinado : 1853 - 1861



D. Luís

O Popular,

Reinado : 1861 - 1889



D. Carlos

O Diplomata,

Reinado : 1889 - 1908



D. Manuel II

O Patriota ou Desventurado,

Reinado : 1908 - 1910

NOME		DATA	
------	--	------	--

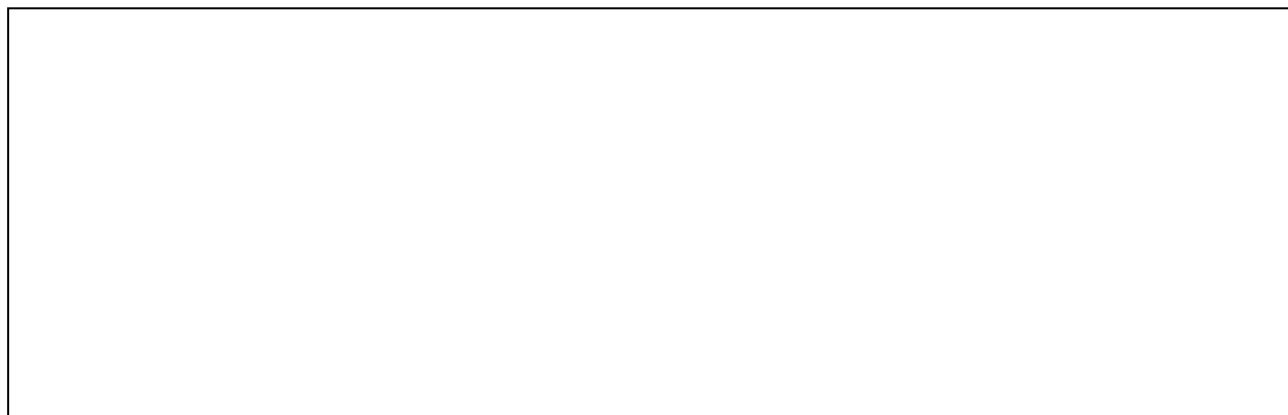
Crise de 1383-1385

1 – Ordena os seguintes acontecimentos, que levaram à proclamação do Mestre de Avis como rei de Portugal.

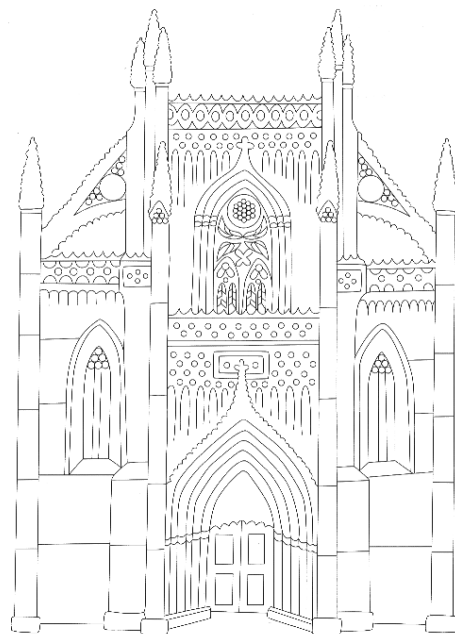
- ☐ Morre D. Fernando.
- ☐ Em 1385, o Mestre de Avis foi proclamado rei de Portugal.
- ☐ A viúva D. Leonor Teles, apoiada pelo conde Andeiro, assume a regência de Portugal
- ☐ D. Fernando sobe ao trono.
- ☐ Morre D. Pedro.
- ☐ O povo e o rei estavam inquietos e temiam a perda da independência.
- ☐ O Mestre de Avis, apoiado pelo povo, apunhalou o conde Andeiro.

2 – Quem combateu na Batalha de Aljubarrota ? Em que ano ocorreu ?

**3 – Qual foi a táctica usada pelos portugueses para vencerem essa batalha ?
Desenha-a.**



4 – Quem mandou construir o Mosteiro da Batalha ? Porquê ?



Os descobrimentos

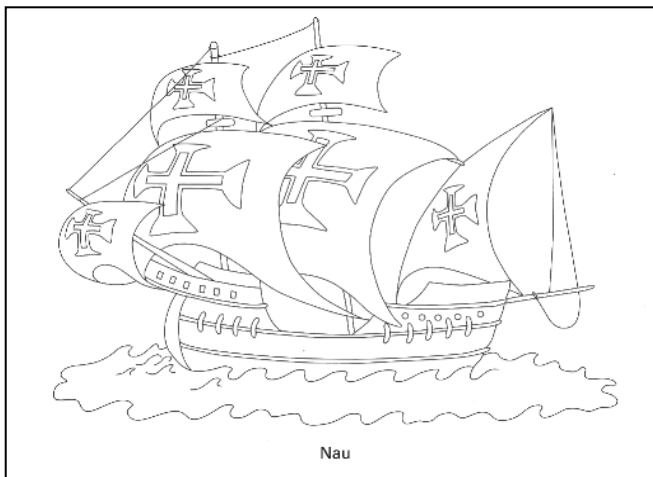
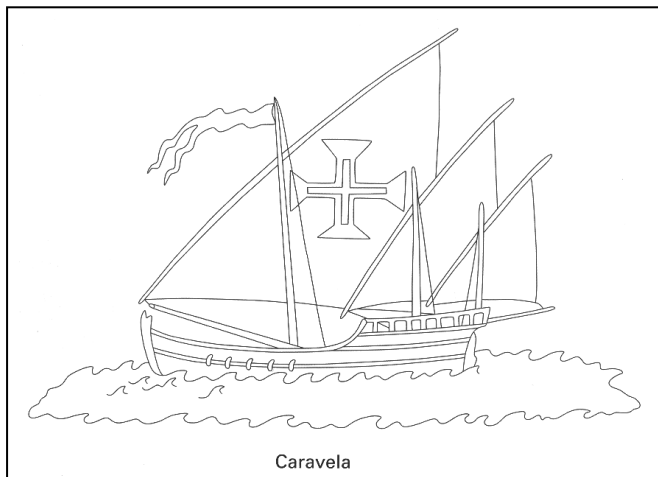
1 – Quem foi o grande impulsionador dos Descobrimentos portugueses ?

2 – Escreve o nome de cinco produtos trazidos pelos Portugueses das terras descobertas.

3 – Completa o quadro.

Descobertas	Navegadores
Arquipélago da Madeira	
	Diogo Cão
Moçambique e caminho marítimo para a Índia	
	Pedro Álvares Cabral

4 – Pinta.



5 – Quem escreveu *Os Lusíadas* ?

6 – Qual o rei que desapareceu na Batalha de Alcácer Quibir ?

Conta o que se passou ?

7 – Quem governou Portugal depois da morte do rei - cardeal D. Henriques ?

8 – Por que razão Filipe II de Espanha mandou invadir Portugal ?

O Domínio espanhol

1 – Em que ano começou o domínio espanhol em Portugal ?

2 – Coloca um ☒ na resposta correcta. Os espanhóis dominaram Portugal...

☐ durante 70 anos. ☐ durante 60 anos. ☐ durante 45 anos.

3 – O que fizeram os conjurados a 1 de Dezembro de 1640 ?

4 – Escreve V (verdadeiro) ou F (falso).

- ☐ O terramoto aconteceu em 1855.
- ☐ Não houve vítimas.
- ☐ O rio Tejo inundou uma parte de Lisboa.
- ☐ A acção das equipas de salvamento teve muito sucesso.
- ☐ O marquês de Pombal tomou medidas urgentes.

5 – Relaciona correctamente.

1ª invasão •	• General Massena •	• 1809
2ª invasão •	• General Junot •	• 1810
3ª invasão •	• General Soult •	• 1807

Avaliação Oral

A CRISE DE 1383-1385

- 1 – No século XIV, D. Fernando morreu, deixando a sua única filha, D. Beatriz, casada com o rei de Castela. Diz a razão por que os portugueses não aceitaram D. Beatriz como rainha ? _____
- 2 – Indica duas batalhas travadas com Castela durante esta crise. _____ e _____
- 3 – Quem veio a ser aclamado rei de Portugal em 1385 ? _____
- 4 – O que fez D. João I para comemorar a vitória da Batalha de Aljubarrota ? _____

OS DESCOBRIMENTOS

- 1 – A expansão de Portugal fez-se através dos descobrimentos.
Em que reinado se iniciou a época dos descobrimentos.
- 2 – Quem foi o impulsionador dos descobrimentos.
- 3 – Diz o nome de três instrumentos de orientação usados no alto mar. _____
- 4 – Que tipo de embarcações utilizaram os navegadores portugueses, durante o período das descobertas.
- 5 – Diz o nome dos dois primeiros arquipélagos descobertos. _____
- 6 – Vasco da Gama chegou à _____ em _____ (1498)
Quem dobrou o cabo das Tormentas : _____ no ano de _____
Em 1500, Pedro Álvares Cabral descobriu _____.
Quem dobrou o Cabo Bojador em 1434 ? _____
- 7 – Das terras descobertas, chegavam a Portugal muitas riquezas. Diz o nome de algumas dessas riquezas (cinco).
- 8 – Os descobrimentos serviram de inspiração a artistas, poetas e escritores.
Diz o nome de um escritor muito importante desta época. _____
Como se chamava a sua obra _____.
- 9 – D. Sebastião desapareceu na Batalha de _____.
- 10 – Depois da morte do rei-cardeal D. Henrique, quem ficou a governar o país sem ter sido aclamado rei ? _____

A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

- 1 – Dezembro é um mês de uma grande data histórica.
Diz qual o facto histórico que se comemora no feriado do dia 1 de Dezembro. _____
- 2 – Quem governou Portugal durante 60 anos até ao dia da revolução de 1º de Dezembro. _____
- 3 – Quem planeou a revolução ? _____
- 4 – Quem foi aclamado rei na gloriosa manhã de 1 de Dezembro de 1640 ? _____
- 5 – Em que século os franceses invadiram Portugal. _____
- 6 – Quantas invasões fizeram os franceses. _____
- 7 – Diz por ordem de invasão, o nome dos generais franceses. _____

NOME

DATA

1 O que aconteceu depois da morte do rei D. Fernando?

1.1 Quem foi aclamado rei de Portugal?

1.2 Por que razão se deu a Guerra da Independência?

2 Relata o facto histórico que te recorda a gravura.



MOSTEIRO DA BATALHA

3 O que levou os Portugueses a conquistar Ceuta?

3.1 Quem se distinguiu nesse feito?

3.2 A situação geográfica de Portugal facilitou a nossa expansão. Explica porquê.

4 Que papel desempenhou o Infante D. Henrique na expansão portuguesa?

4.1 Assinala, com um ☒, as afirmações verdadeiras.

Os Portugueses prepararam-se para os descobrimentos porque...

o Infante D. Henrique rodeou-se de marinheiros experimentados.

☐

estudaram as correntes marítimas e os ventos.

☐

recolheram dados, fizeram mapas e cartas de marear.

☐

as caravelas partiram ao acaso.

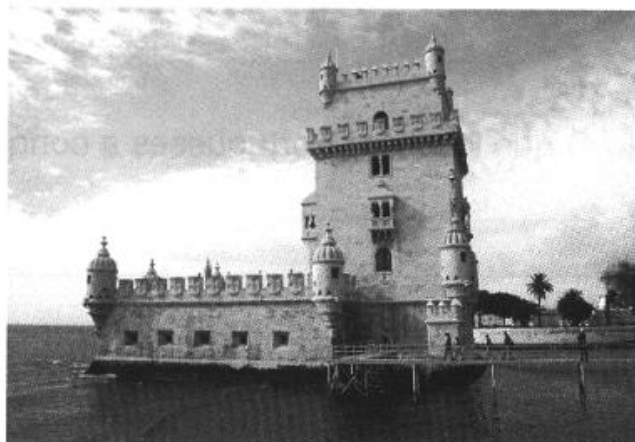
☐

5 Escreve o nome das viagens marítimas realizadas por...

Gil Eanes	Bartolomeu Dias	Vasco da Gama	Pedro Álvares Cabral

5.1 O Cabo das Tormentas passou a chamar-se Cabo da Boa Esperança. Porquê?

5.2 O que te recorda a Torre de Belém?



TORRE DE BELÉM

NOME

DATA

1 No século XVI, Portugal entrou em decadência. Explica porquê.

1.1 O que aconteceu na batalha de Alcácer-Quibir?



BATALHA DE ALCÁCER-QUIBIR

1.2 O que entendes por Sebastianismo?

1.3 Quem foi Luís de Camões?

2 Lê as afirmações. Escreve **Sim** ou **Não**.

Portugal perdeu a independência em...

1600

1580

1680

Os reis que ficaram a governar foram...

franceses

ingleses

espanhóis

Essa dinastia chamou-se...

Afonsina

Filipina

de Avis

3 Os Portugueses estavam descontentes com o governo dos Filipes. Justifica.

4 Quem restaurou a independência de Portugal?

4.1 Diz o que se comemora nas seguintes datas:

• 10 de Junho: _____

• 1.º de Dezembro: _____

5 O que aconteceu, em Lisboa, no dia 1 de Novembro de 1755?

5.1 Indica as consequências.

5.2 Que medidas tomou o Marquês de Pombal?



A REPÚBLICA

Identificar os acontecimentos que levaram ao fim da monarquia em Portugal e consequente mudança de regime.

Da Monarquia à República

Nos finais do século XIX, durante o reinado de D. Carlos, a situação económica portuguesa era muito grave e a população estava cada vez mais descontente.

Surgiu, então, o Partido Republicano, que era contra a existência de uma monarquia. Este partido foi crescendo e ganhando cada vez mais adeptos.

Em 31 de Janeiro de 1891, rebentou, no Porto, uma revolução republicana que não foi bem sucedida. Aqueles que nela participaram foram severamente castigados.

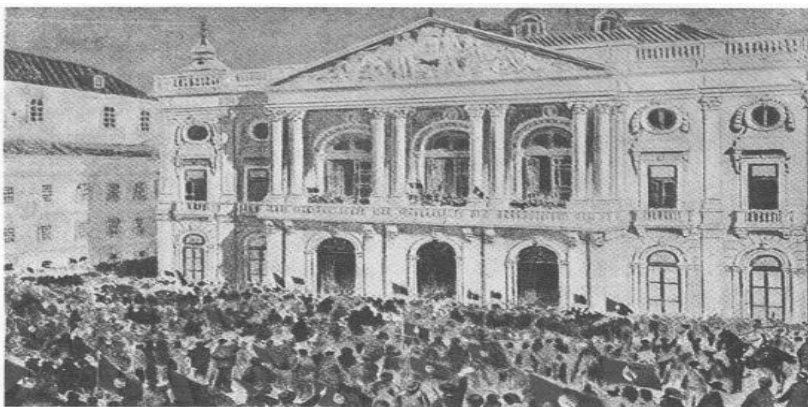
Anos mais tarde, a 1 de Fevereiro de 1908, D. Carlos regressava acompanhado pela família. À chegada, a carruagem foi atacada e, neste atentado, morreram D. Carlos e o príncipe Luís Filipe.

D. Manuel, o filho mais novo de D. Carlos, foi proclamado rei, mas governou apenas durante dois anos.

A 4 de Outubro de 1910 Machado dos Santos comandou um grupo de republicanos civis numa revolução, enquanto que, no rio Tejo, se encontravam barcos de guerra.

No dia seguinte, a República foi proclamada e os membros do governo foram escolhidos entre os revolucionários, cujo presidente era o Dr. Teófilo Braga.

Após a publicação da Constituição da República Portuguesa (1911), foi eleito o primeiro Presidente da República – o Dr. Manuel de Arriaga.



5 de Outubro de 1910 - Proclamação da República

Diferença entre Monarquia e República

Monarquia é uma forma de governo em que o chefe é o rei. O poder passa de pais para filhos.

República é chefiada pelo Presidente da República e este é eleito pelo voto dos cidadãos eleitores.

A REPÚBLICA

Reconhecer as situações ligadas ao período de ditadura. Saber como e quando começou a revolução democrática. Identificar os seus protagonistas.

A Ditadura

Os primeiros anos do regime republicano foram muito instáveis, sucedendo-se os vários governos.

Portugal participou na Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918), o que desagradou a muitos. Os monárquicos começaram a ganhar força novamente e houve lutas partidárias.

As finanças do país atravessavam uma grave crise e as populações tinham grandes dificuldades económicas. Era necessário encontrar uma solução.

Foi então que, em Braga, o general Gomes da Costa iniciou a Revolução Nacional (**28 de Maio de 1926**), para pôr fim aos problemas sociais que afectavam o nosso país... conseguiu vencer, entrando em Lisboa pacificamente, uma vez que tinha o apoio de todos. Com esta vitória, o general estabeleceu uma **Ditadura Militar**, ou seja, um governo que não aceitava os partidos políticos. Para que a situação do país melhorasse, o Presidente da República, que era o General Carmona, nomeou **António de Oliveira Salazar** para Ministro das Finanças e que mais tarde viria a ser Chefe do Governo, impondo regras muito duras para controlar as despesas do país.



Em 1933 faz-se uma nova Constituição e instaura-se um novo regime – o **Estado Novo** – que impõe uma política autoritária e repressiva (ditadura), sem respeito pelas liberdades dos cidadãos. Foi imposta a censura à imprensa e criada a polícia política (PIDE).

Após a Grande Guerra, várias nações europeias deram a independência às suas colónias em África. Nas províncias portuguesas começaram a surgir movimentos armados de libertação (Angola, Guiné e Moçambique). Salazar mandou as nossas tropas para África, iniciando a **Guerra do Ultramar (1961 – 1974)**, que vitimou muitos soldados portugueses.



Soldados portugueses no Ultramar ►

A REPÚBLICA

Relacionar o 25 de Abril de 1974 com a democracia.

25 de Abril de 1974 – Chegou a Democracia

A continuidade da guerra colonial e a falta das liberdades individuais levou a que se criassem as condições para um golpe militar.

Em 1974, o **general Spínola** publicou o livro **Portugal e o Futuro**, em que defendia o fim da guerra colonial e a abertura de Portugal à Europa.

Entretanto, um grupo de militares já se organizara e planeava um golpe militar. Era o **MFA** (Movimento das Forças Armadas).

A 23 de Abril de 1974, **Otelo Saraiva de Carvalho**, o coordenador do plano, entregou cartas fechadas, contendo instruções, aos seus companheiros.

No dia seguinte, pelas 22h55m, começou a transmissão pela rádio, da canção de Paulo de Carvalho, “E depois do adeus”. A revolução tinha começado. Passada meia hora, ouviu-se “Grândola Vila Morena”, de Zeca Afonso. Já não podiam voltar atrás.

O capitão **Salgueiro Maia** cercou o Quartel do Carmo, em Lisboa.



O Primeiro-Ministro, **Marcelo Caetano**, aceitou render-se.

Os militares de Abril conseguiram derrubar a ditadura, apoiados por uma multidão destemida, com cravos vermelhos nas mãos, instaurando-se a democracia que prevalece até ao presente.

A **25 de Abril de 1974** instaurou-se a democracia em Portugal.

Um ano depois e pela primeira vez, realizaram-se **eleições livres**, nas quais todos os cidadãos portugueses puderam exprimir as suas opiniões políticas e eleger os seus governantes. Só assim foi possível restaurar os direitos humanos, desrespeitados pelo anterior regime político (a ditadura). Porém, para atingir todos os objectivos de uma democracia é necessário um esforço comum dos cidadãos e do Estado. O primeiro passo foi a atribuição da independência às colónias africanas (**Angola, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Guiné e Moçambique**), cumprindo a recomendação das Nações Unidas. Desde aí, estes ideais têm vindo a desenvolver-se, como consequência da nossa abertura à Europa, concretizada com a adesão à **União Europeia (UE)**, em 1986.

Hoje, existem os seguintes órgãos de soberania: **Presidente da República, Assembleia da República, Governo e Tribunais**.

A Assembleia é constituída por deputados de diferentes partidos, que debatem questões de interesse nacional. Com base no resultado eleitoral, o Presidente da República dá posse ao **Governo**, chefiado por um **primeiro-ministro**.

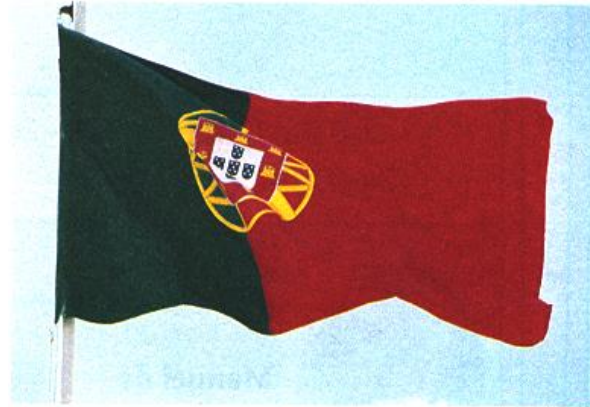
A REPÚBLICA

Reconhecer a bandeira e o hino nacionais.

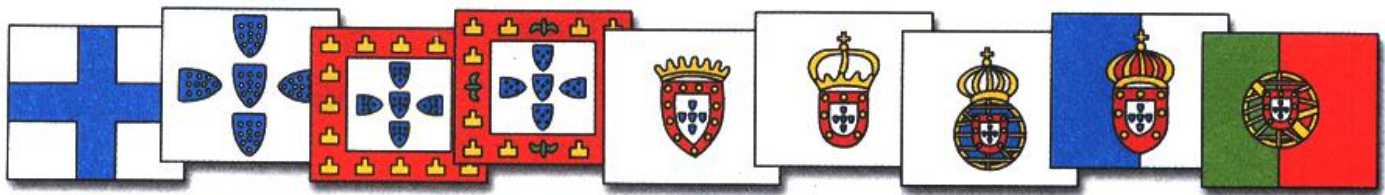
Bandeira nacional

A bandeira de Portugal é motivo de orgulho para todos os Portugueses, pois simboliza a nossa pátria e o amor que todos sentimos pelo nosso país.

Os seus autores quiseram que nela ficassem reflectidos os feitos históricos dos Portugueses, bem como a sua valentia e o seu espírito aventureiro.



Evolução da bandeira nacional



Os feriados nacionais

Existem acontecimentos muito importantes para o nosso país, que normalmente Comemoramos, sendo esse dia feriado nacional. Os feriados podem celebrar factos Históricos ou religiosos que todos devemos recordar.

1 de Janeiro	→	Dia de Ano Novo
25 de Abril	→	Dia da Liberdade
1 de Maio	→	Dia do Trabalhador
10 de Junho	→	Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas
15 de Agosto	→	Dia da Assunção de Nossa Senhora
5 de Outubro	→	Dia da Implantação da República
1 de Novembro	→	Dia de Todos os Santos
1 de Dezembro	→	Dia da Restauração da Independência
8 de Dezembro	→	Dia da Imaculada Conceição
25 de Dezembro	→	Dia do Nascimento de Jesus Cristo

OS NOSSOS PRESIDENTES

Reconhecer os Presidentes da República portugueses.

Presidentes da República (mandatos)

República Parlamentar	Ditadura militar e Estado Novo	República Democrática
 Manuel de Arriaga 1911 - 1915	 Mendes Cabeçadas 1926	 António Spínola 1974
 Teófilo Braga 1915	 Gomes da Costa 1926	 Costa Gomes 1974 - 1976
 Bernardino Machado 1915 - 1917 1925 - 1926	 Óscar Carmona 1926 - 1928 1928 - 1951	 Ramalho Eanes 1976 - 1980 1980 - 1986
 Sidónio Pais 1917 - 1918	 Craveiro Lopes 1951 - 1958	 Mário Soares 1986 - 1991 1991 - 1996
 Canto e Castro 1918 - 1919	 Américo Tomás 1958 - 1974	 Jorge Sampaio 1996 - 2001 2001 - ...
 António José de Almeida 1919 - 1923		
 Manuel Teixeira 1923 - 1925		

CRONOLOGIA GERAL

Reconhecer as datas mais importantes da história de Portugal.

Século	Ano	Principais acontecimentos
III a.C	218 a.C.	Invasão dos Romanos
II a.C	154 a 136 a.C.	Viriato resiste aos Romanos
VIII	711	A Península Ibérica é invadida pelos Muçulmanos
XI	1095	D. Henrique recebe o governo do Condado Portucalense
XII	1128	Batalha de S. Mamede
	1143	Tratado de Zamora – Independência de Portugal – D. Afonso Henriques torna-se rei de Portugal.
XIII	1249	Conquista definitiva do Algarve
	1297	Tratado de Alcanises
XIV	1385	Batalha de Aljubarrota. O Mestre de Avis é aclamado rei
XV	1415	Início da expansão portuguesa com a conquista de Ceuta
XVI	1572	Publicação de <i>Os Lusíadas</i> , de Luís Vaz de Camões
	1578	Batalha de Alcácer Quibir – desaparece D. Sebastião
	1581	Filipe I é aclamado rei de Portugal
XVII	1640	Restauração da Independência
XVII	1755	Terramoto de Lisboa
XVII	1807	Início das invasões francesas
XVII	1910	Implantação da República
	1926	Início da ditadura militar
	1961	Início da Guerra de Ultramar
	1986	Entrada de Portugal para a CEE (União Europeia)
	2002	Substituição do escudo pelo euro

NOME

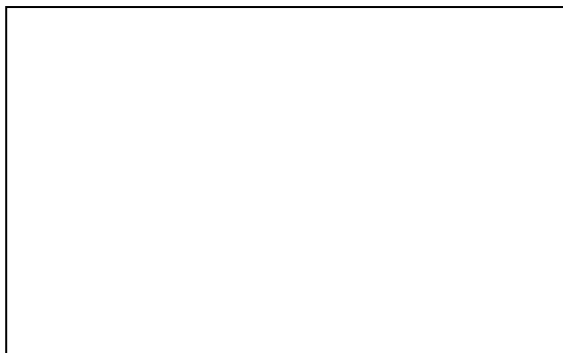
DATA

1 – Explica o que entendes por :

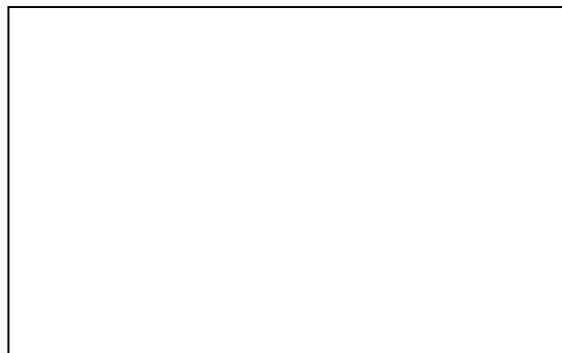
• monarquia : _____

• república : _____

2 – Desenha e pinta a bandeira da monarquia e da república portuguesa.



monarquia



república

3 – Quando é que a República foi proclamada ?

4 – Faz corresponder correctamente :

República •
•

Monarquia •
•

• Governo temporário

• Rei

• Governo vitalício

• Presidente

5 – Completa escolhendo as palavras correctas.

No dia 28 de Maio de _____, o general _____ marchou sobre a cidade de _____ e instalou uma _____ em Portugal.

- | | | | |
|--------|----------|-----------------|------------------|
| • 1926 | • Porto | • Ramalho Eanes | • ditadura |
| • 1530 | • Lisboa | • democracia | • Gomes da Costa |

6 – Salazar foi :

- ☐ um instrumento de culinária.
- ☐ Presidente do Conselho de Ministros
- ☐ um realizador de cinema.
- ☐ um cruzado.

7 - Diz qual foi o acontecimento histórico que se deu no dia 25 de Abril de 1974 ?

8 – Escreve o nome do actual Presidente da República ?

9 – Um século é um período de :

- ☐ 50 anos
- ☐ 100 anos
- ☐ 10 anos
- ☐ 1000 anos

10 – Escreve os séculos que correspondem às datas :

1498 – século _____

1974 – século _____

1143 – século _____

1640 – século _____

1383 – século _____

1807 – século _____

NOME

DATA

1 Actualmente, os Portugueses são governados por uma Monarquia ou por uma República?

1.1 Qual é a diferença entre uma e outra?

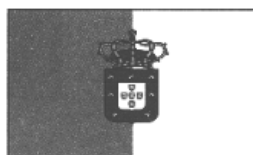
1.2 Em que dia e ano foi implantada a República Portuguesa?

2 O que aconteceu em 28 de Maio de 1926?

2.1 Indica os símbolos do nosso País.

2.2 Escreve a legenda de cada bandeira.







Bandeira
da Monarquia

Bandeira
da República
Portuguesa

Bandeira
da Fundação
de Portugal

3 Faz a distinção entre ditadura e regime democrático.

4 O que fez o Movimento das Forças Armadas, em 25 de Abril de 1974?

4.1 Lê as afirmações. Faz a correspondência.

1640

1910

1974

Instaurou, no País, um regime de liberdade e democracia.

Significa a restauração da Independência de Portugal.

Trouxe o fim da Monarquia e o começo da República.

4.2 Assinala, com um ☒, os feriados que se celebram na tua terra:

25 de Abril ☐

10 de Junho ☐

1.º de Dezembro ☐

1.º de Maio ☐

5 de Outubro ☐

feriado municipal ☐